

NESTA EDIÇÃO:

**AS LIMITAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NO LÉXICO LEGISLATIVO: UMA PROPOSTA DE
RESGATE DA CIÊNCIA DA LEGISLAÇÃO**



**REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

• RDAI 32

ANO 9 • n. 32 • jan./mar. • 2025

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,
Regulation and Compliance*

N. 9 • ISSUE 32 • JAN./MAR. • 2025

REGIME JURÍDICO DAS ATIVIDADES LOTÉRICAS

COORDENAÇÃO

**AUGUSTO NEVES DAL POZZO E
RICARDO MARCONDES MARTINS**

**Revista
dos Tribunais**

Qualis
A1

IBEDAC



**Thomson
Reuters™**

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais – RT

Periodicidade: mensal

Revista de Processo – RePro

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências Criminais – RBCCrim

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social – RDT

Coord.: Ives Gandra da Silva Martins Filho
e Thereza Christina Nahas

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Consumidor – RDC

Coord.: Claudia Lima Marques

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional – RDCI

Coord.: Cláudio Finkelstein,
Flávia Piovesan e Maria Garcia

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Privado – RDPriv

Coord.: Nelson Nery Junior
e Rosa Maria de Andrade Nery

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Penal Econômico e Compliance – RDPEC

Coord.: Luciano Anderson de Souza

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Ambiental – RDA

Coord.: Claudia Lima Marques,
Fernando Reverendo Vidal Akaoui
e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral

Revista de Arbitragem e Mediação – RArb

Fundador: Arnaldo Wald

Coord.: Giovanni Ettore Nanni

Periodicidade: trimestral



**Thomson
Reuters™**

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,
Regulation and Compliance*

Ano 9 • n. 32 • jan./mar. 2025

N. 9 • Issue 32 • Jan./Mar. 2025

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 9 • n. 32 • jan./mar. 2025

N. 9 • Issue 32 • Jan./Mar. 2025

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto/Assistant Editor

JOÃO VICTOR TAVARES GALLI

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Contato: contato@ibedac.org.br

Conselho Editorial

Editorial Board

**Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)**

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideo – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCuyo – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiaz Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabricio Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépeda (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio García (Universidad de la Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colombia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodríguez-Arana Muñoz (Universidad de la Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colombia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontifícia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria

Gimeno Feliu (Universidade de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidade Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Meda (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidade Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – María Del Carmen Rodríguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – María Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – María Luz Zanvetor Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Silvio Luis Ferreira da Rocha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

Conselho Consultivo **Consulting Council**

Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 9 • n. 32 • jan./mar. 2025

N. 9 • Issue 32 • Jan./Mar. 2025

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br



INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTUDOS DE DIREITO
ADMINISTRATIVO E
CONSTITUCIONAL

**Revista
dos Tribunais**



**Thomson
Reuters™**

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 9 • n. 32 • jan./mar. 2025

N. 9 • Issue 32 • Jan./Mar. 2025

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2025 edição e distribuição da

THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

ALEXANDRE FERREIRA MATTIOLI E JULIANA MAYUMI ONO

Diretores Responsáveis

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 – 13º andar – Vila Olímpia

CEP 04548-005, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS

(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: aval.artigo@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [02-2025]

Profissional

Fechamento desta edição: [03.12.2024]



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 9 • n. 32 • jan./mar. 2025

N. 9 • Issue 32 • Jan./Mar. 2025

Diretores de Conteúdo e Operações Editoriais

ALEXANDRE FERREIRA MATTIOLI E JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio e Quenia Becker

Analistas Editoriais: Ariene Cristina Almeida do Nascimento, Emily Costa Silva e Maria Eduarda Silva Rocha

Produção Editorial

Gerente de Conteúdo

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Analistas de Legislação: Amanda Rodrigues Juvêncio, Juliana Honorato, Sabrinny Nogueira Vieira, Stella Correa da Cunha Martins, Tuani Menezes e Victoria Brelaz Nunes

Estagiários: John Carlos Farias e Mariana Campos

Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Jéssica Viana Bezerra

Analistas de Operações Editoriais: Danielle Castro de Moraes, Izabella Alarcon, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial e ProView: Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Carolina Ferreira, Maria Cristina Lopes Araujo, Rodrigo Araujo e Vinicius Pereira Santos

Estagiárias: Beatriz Parise Jatene Castello Branco e Rebeca Crespo Rangel

Capa: Ariel Villalba e Cinthia Riveros

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI* tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A *RDAI* assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a *RDAI* assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a *RDAI* de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a

uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista, e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea, por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos –, saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem –, iluminação pública, comunicação – correios e telegráficos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens –, produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do País.

A infraestrutura impacta, diariamente, a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o País seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma Revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de Infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do direito administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da Ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se, precipuamente, à publicação de estudos acadêmicos, abre-se, enfim, para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande

utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito. Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a RDAI cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

É com grande felicidade que apresentamos o número 32 da *Revista de Direito Administrativo, Infraestrutura, Regulação e Compliance* – RDAI, dividido em seis seções.

A primeira seção, destinada à atividade de infraestrutura, traz três trabalhos. O primeiro, intitulado “New legislative proposal for financing infrastructure projects in Brazil: Bill 2,646/2020”, de autoria do Doutor Mathias Tessmann, Professor do Mestrado em Economia do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa - IDP (DF), e do Especialista Flavio Iglesias Pessuto, examina a proposta legislativa de alteração do financiamento de infraestrutura no Brasil. O segundo, intitulado “Entre a isenção e a não incidência do ICMS sobre o uso do sistema de compensação de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica”, de autoria da Mestranda Nicolle Suemy Mitsuhashi e da Doutora Cláudia Maria Borges Costa Pinto, Professora da PUC-PR, examina a isenção ao ICMS sobre a energia elétrica compensada com os créditos de energia gerados pelas unidades consumidoras. O terceiro, intitulado “Mining and major disasters in Brazil: analysis on social return and environmental risks and infractions”, de autoria das Doutoradas Raíssa Moreira Lima Mendes Musarra, Professora da Faculdade Lumina, e Regina Célia Martinez, Professora da Universidade Santo Amaro – UNISA, examina a forma como os desastres minerários vem sendo enfrentados no Brasil.

A segunda seção, destinada à regulação, traz o trabalho intitulado “As limitações da inteligência artificial no léxico legislativo: uma proposta de resgate da ciência da legislação”, de autoria do Doutor Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor do Centro Universitário Fluminense – UNIFLU, que trata da regulação da inteligência artificial.

A terceira seção, destinada ao Direito Administrativo, divide-se em quatro subseções. A primeira tem por objeto a teoria geral e traz o trabalho intitulado “Teoria deôntica da Justiça – Parte II: Justiça na dogmática hermenêutica”, de autoria do Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da PUC-SP. A primeira parte, que teve por objeto a dogmática analítica, foi publicada na RDAI 29; retoma-se o assunto, examinando-se a justiça na teoria da interpretação.

A segunda subseção tem por objeto os serviços públicos e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Regime jurídico das atividades lotéricas”, de autoria do Doutor Pedro Estevam Alves Pinto Serrano, Professor da PUC-SP, e dos Mestres Anderson Medeiros Bonfim e Bruno Rocha Nagli, examina a natureza de serviço público das atividades lotéricas. O segundo, intitulado “O regime de reversibilidade dos bens e suas implicações no setor de telecomunicações”, de autoria do Mestre Roger Souza de Paula e do Doutor Gustavo Fraidenraich, Professor da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade de Campinas – UNICAMP, examina a reversão dos bens nas concessões de telefonia fixa.

A terceira subseção tem por objeto os contratos administrativos e a licitação e traz o trabalho intitulado “Da duração dos contratos na nova Lei de Licitações”, de autoria do Doutor Silvio Luís Ferreira da Rocha, Professor da PUC-SP, no qual examina a disciplina da duração dos contratos na Lei 14.133/2021.

A quarta subseção tem por objeto os servidores públicos e traz o trabalho intitulado “A (im)possibilidade de responsabilização de agentes estatais por (não) exercerem o controle de convencionalidade no desempenho de suas funções administrativas”, de autoria da Mestranda Anita Luiza Batista de Santana e dos Doutores Vladimir da Rocha França e Thiago Oliveira Moreira, Professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, no qual examinam a responsabilidade dos servidores pelo exercício de controle de convencionalidade das leis.

A quarta seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da RDAI, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número são publicados seis trabalhos. O primeiro, intitulado “Ponderação e argumentação”, de autoria do Doutor Robert Alexy, renomado Professor da Universidade de Kiel (Alemanha), consiste na tradução, inédita para o português, do trabalho “Abwägung und Argumentation”, em que examina a racionalidade da fórmula do peso. O segundo, intitulado “Hermann Kantorowicz’s concept of law without validity”, também de autoria de Robert Alexy, corresponde à inédita publicação da versão para o inglês de seu trabalho sobre a proposta de Kantorowicz de um conceito de direito independente do conceito de validade. O terceiro e o quarto, intitulados, respectivamente, “A actualidade da concessão de serviços públicos” e “O serviço público como tarefa administrativa”, ambos de autoria do Doutor Pedro Costa Gonçalves, Professor da Universidade de Coimbra (Portugal), são republicações da Introdução e do Capítulo I de sua magistral obra *A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)*, originariamente publicada pela Almedina, em 1999, e, com a generosa autorização do autor, ora republicados na RDAI em formato de artigos. A RDAI pretende publicar os capítulos seguintes em seus próximos números. O quinto, intitulado “A gestão das infraestruturas”, de autoria dos Doutores Luca Belviso, Giovanni Mulazzani, pesquisadores, respectivamente, da Universidade de Milão e de

Bolonha, e Scilla Vernile, Professora da Universidade de Sassari (Itália), examina a gestão de projetos de infraestrutura à luz do direito italiano. O sexto, intitulado “Acceso a la información pública: una manifestación de la buena administración”, de autoria do Doutor Pablo Schiavi, Professor da Universidade de Montevideo – UM (Uruguai), examina os problemas jurídicos concernentes à publicação de atos administrativos sancionatórios.

A quinta seção traz entrevista inédita, especialmente concedida à RDAI, com a Doutora Flávia Piovesan, Professora da PUC-SP. Em quase duas horas de entrevista, a Professora versou sobre sua vasta produção bibliográfica, examinando, entre outros assuntos, os direitos das mulheres, o controle da omissão legislativa, a natureza dos tratados de direitos humanos, os direitos sociais, a anistia e a não responsabilização por violação dos direitos humanos, a integração regional, o combate ao racismo e o desenvolvimento. Esse breve panorama evidencia a amplitude da exposição. A Professora Flávia inequivocamente registrou seu nome na história do Direito brasileiro. Não é possível estudar direitos humanos no Brasil sem examinar seu pensamento. Dito isso, não há palavras para registrar o agradecimento da coordenação da RDAI à Professora, pela generosidade em nos conceder a entrevista. Dá-se, mais uma vez, continuidade ao que foi iniciado no número 01 da RDAI: trazer ao público depoimentos de importância histórica!

A sexta e última seção, denominada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Em decorrência do recente julgamento da ADI 2.135, realizado em 06.11.2024, no qual o STF julgou improcedente a impugnação do afastamento, pela EC 19/98, da obrigatoriedade do regime jurídico único estabelecida no *caput* do art. 39 da CF/88, a RDAI, como simbólico protesto, republica três trabalhos. Os dois primeiros, intitulados “O Estado empregador” e “Servidores públicos”, ambos de autoria do Doutor Márcio Cammarosano, Professor da PUC-SP, foram originalmente publicados, em 1986 e em 1991, respectivamente, em obras organizadas por Celso Antônio Bandeira de Mello, e publicadas pela Revista dos Tribunais (atual Thomson Reuters Revista dos Tribunais). Nos dois trabalhos – o primeiro anterior à CF/88 e o segundo posterior a ela – o ínclito professor demonstra, à exaustão, como a obrigatoriedade do regime único foi um significativo avanço conquistado em 1988. O estudo, fundamental para compreensão do regime jurídico dos profissionais da administração, evidencia as razões pelas quais as bases desse regime não podem, sem mais, ser afastadas pelo amesquinhaamento do programa originário. O terceiro trabalho, intitulado “Vantagens pessoais e vantagens de carreira: Direito adquirido – Situação objetiva consolidada”, de autoria do Doutor Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP, foi originariamente publicado no volume 18 da Revista de Direito Público – RDP, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais, no último

trimestre de 1971, e apresenta magistrais lições, ainda hoje atuais, sobre o significado de “vantagens de carreira” e do “direito adquirido” no regime estatutário. Os três estudos constituem, até hoje, relevante contribuição científica para o estudo do regime estatutário, infelizmente drasticamente amesquinhado pelo STF e por parcela da comunidade jurídica.

A RDAI, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento aos Doutor Eloi Rodrigues Barreto Pethechust e ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Thomson Reuters Revista dos Tribunais.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

INTRODUCTION

APRESENTAÇÃO

It is with great pleasure that we present Issue 32 of the *Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation, and Compliance* – RDAI, divided into six sections.

The first section, dedicated to infrastructure activities, features three works. The first, titled “New legislative proposal for financing infrastructure projects in Brazil: Bill 2,646/2020,” authored by Dr. Mathias Tessmann, Professor of the Master’s Program in Economics at the Brazilian Institute of Teaching, Development, and Research – IDP (DF), and Specialist Flavio Iglesias Pessuto, examines the legislative proposal to amend infrastructure financing in Brazil. The second, titled “Between the exemption and non-incidence of ICMS on the use of the electric energy compensation system by photovoltaic solar source,” authored by Master’s student Nicolle Suemy Mitsuhashi and Dr. Cláudia Maria Borges Costa Pinto, Professor at PUC-PR, examines the ICMS exemption on electric energy offset with credits generated by consumer units. The third, titled “Mining and major disasters in Brazil: analysis on social return and environmental risks and infractions,” authored by Drs. Raíssa Moreira Lima Mendes Musarra, Professor at Lumina College, and Regina Célia Martinez, Professor at Santo Amaro University – UNISA, examines how mining disasters are being addressed in Brazil.

The second section, focused on regulation, features the work titled “The limitations of artificial intelligence in the legislative lexicon: a proposal to rescue the science of legislation,” authored by Dr. Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor at Fluminense University Center – UNIFLU, which addresses AI regulation.

The third section, focusing on Administrative Law, is divided into four subsections. The first subsection, addressing general theory, includes the work titled “Deontic theory of Justice – Part II: Justice in dogmatic hermeneutics,” authored by Dr. Ricardo Marcondes Martins, Professor at PUC-SP. Following the analytical dogmatics of Part I, published in RDAI 29, this part examines justice within the theory of interpretation.

The second subsection, on public services, features two works. The first, titled “Legal framework for lottery activities,” authored by Dr. Pedro Estevam Alves Pinto Serrano, Professor at PUC-SP, and Masters Anderson Medeiros Bonfim and Bruno Rocha Nagli, examines the public service nature of lottery activities. The second,

titled “The reversibility regime for assets and its implications for the telecommunications sector,” authored by Master Roger Souza de Paula and Dr. Gustavo Fraidenreich, Professor at the University of Campinas – UNICAMP, discusses the asset reversal in fixed telephony concessions.

The third subsection, on bidding and administrative contracts, includes the work titled “Duration of the contracts in the new Bidding Law,” authored by Dr. Silvio Luís Ferreira da Rocha, Professor at PUC-SP, which examines contract duration under Law 14,133/2021.

The fourth subsection, focusing on public servants, features the work titled “The (im)possibility of holding state agents responsible for (not) exercising conventionality control in the performance of their administrative functions,” authored by Master’s student Anita Luiza Batista de Santana and Drs. Vladimir da Rocha França and Thiago Oliveira Moreira, Professors at the Federal University of Rio Grande do Norte – UFRN, which examines the accountability of public servants for exercising conventionality control over laws.

The fourth section, continuing a tradition since the first issue of RDAI, features foreign doctrine works. This issue includes six pieces. The first, titled “Balancing and argumentation,” authored by Dr. Robert Alexy, Professor at Kiel University (Germany), is a Portuguese translation of the original work “Abwägung und Argumentation,” examining the rationality of the balancing formula. The second, titled “Hermann Kantorowicz’s concept of law without validity,” also by Alexy, presents the English version of his work on Kantorowicz’s concept of law. The third and fourth works, titled “The current panorama of public service concessions” and “Public service as an administrative task,” by Dr. Pedro Costa Gonçalves, Professor at the University of Coimbra (Portugal), are reprints of parts of his seminal book on public service concessions. The fifth, titled “The management of infrastructures,” authored by Drs. Luca Belviso, Giovanni Mulazzani, researchers at the University of Milan and Bologna, respectively, and Scilla Vernile, Professor at the University of Sassari (Italy), examines Italian infrastructure project management. The sixth, titled “Access to public information: a manifestation of good administration,” authored by Dr. Pablo Schiavi, Professor at the University of Montevideo (Uruguay), explores legal issues concerning the publication of administrative sanctions.

The fifth section features an unpublished interview, specially granted to RDAI, with Dr. Flávia Piovesan, Professor at PUC-SP. In almost two hours of interview, the Professor discussed her vast bibliographical production, examining, among other subjects, women’s rights, control of legislative omission, the nature of human rights treaties, social rights, amnesty and non-liability for human rights violations, regional integration, the fight against racism, and development. This brief overview highlights the breadth of the presentation. Professor Flávia has unequivocally made her

mark in the history of Brazilian Law. It is not possible to study human rights in Brazil without examining her thinking. That said, there are no words to express the gratitude of the RDAI coordination to the Professor for her generosity in granting us the interview. This is, once again, a continuation of what was started in issue 01 of RDAI: bringing to the public testimonies of historical importance!

The sixth and final section, entitled “Retrospective of Administrative Law”, presents to the public studies that have become a reference in Brazilian doctrine. As a result of the recent judgment of ADI 2,135, held on November 6, 2024, in which the STF ruled inadmissible the challenge to the removal, by Constitutional Amendment 19/1998, of the mandatory single legal regime established in the caput of art. 39 of the Federal Constitution/88, the RDAI, as a symbolic protest, republishes three works. The first two, entitled “The State Employer” and “Civil Servants”, both authored by Dr. Márcio Cammarosano, Professor at PUC-SP, were originally published, respectively, in 1986 and 1991, in works organized by Celso Antônio Bandeira de Mello, and published by *Revista dos Tribunais* (now Thomson Reuters *Revista dos Tribunais*). In both works – the first before the Federal Constitution of 1988 and the second after it – the distinguished professor demonstrates exhaustively how the mandatory single regime was a significant advance achieved in 1988. The study, fundamental for understanding the legal regime of professionals in the administration, highlights the reasons why the foundations of this regime cannot, without further ado, be set aside by the belittling of the original program. The third work, entitled “Professional career advantages and personal advantages – acquired right – consolidated objective situation”, written by Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus of PUC-SP, was originally published in issue 18 of the *Revista de Direito Público – RDP*, a periodical published by the prestigious *Revista dos Tribunais*, in the last quarter of 1971, and presents masterful lessons, still relevant today, on the meaning of “career advantages” and “acquired right” in the statutory regime. The three studies constitute, to this day, a relevant scientific contribution to the study of the statutory regime, unfortunately drastically diminished by the STF and by part of the legal community.

RDAI, the coordinators believe, continues to fully comply with its editorial line: to contribute to the scientific improvement of Administrative Law. We would like to thank Dr. Eloi Rodrigues Barreto Petechust and PhD student João Victor Tavares Galil for the work undertaken in favor of the publication of this issue, as well as the competent team at Thomson Reuters *Revista dos Tribunais*.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

SUMÁRIO

LINHA EDITORIAL – EDITORIAL LINE.....	7
APRESENTAÇÃO – INTRODUCTION.....	11
INTRODUCTION – APRESENTAÇÃO.....	15

1ª SEÇÃO – ATIVIDADE DE INFRAESTRUTURA

SECTION 1 – INFRASTRUCTURE ACTIVITY

New legislative proposal for financing infrastructure projects in Brazil: Bill 2,646/2020

Nova proposta legislativa para financiamento de projetos de infraestrutura no Brasil: Projeto de Lei 2.646/2020

MATHIAS TESSMANN e FLAVIO IGLESIAS PESSUTO..... 25

Entre a isenção e a não incidência do ICMS sobre o uso do sistema de compensação de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica

Between the exemption and non-incidence of ICMS on the use of the electric energy compensation system by photovoltaic solar source

NICOLLE SUEMY MITSUHASHI e CLÁUDIA MARIA BORGES COSTA PINTO..... 45

Mining and major disasters in Brazil: analysis on social return and environmental risks and infractions

Mineração e grandes desastres no Brasil: análise sobre retorno social e riscos e infrações ambientais

RAÍSSA MOREIRA LIMA MENDES MUSARRA e REGINA CÉLIA MARTINEZ 69

2ª SEÇÃO – REGULAÇÃO

SECTION 2 – REGULATION

As limitações da inteligência artificial no léxico legislativo: uma proposta de resgate da ciência da legislação

The limitations of artificial intelligence in the legislative lexicon: a proposal to rescue the science of legislation

MARCUS VINÍCIUS FILGUEIRAS JÚNIOR..... 95

3ª SEÇÃO – DIREITO ADMINISTRATIVO**SECTION 3 – ADMINISTRATIVE LAW****A) TEORIA GERAL****A) GENERAL THEORY**

Teoria deôntica da Justiça – Parte II: Justiça na dogmática hermenêutica

Deontic theory of Justice – Part II: Justice in dogmatic hermeneutics

RICARDO MARCONDES MARTINS 117

B) SERVIÇOS PÚBLICOS**B) PUBLIC SERVICES**

Regime jurídico das atividades lotéricas

Legal framework for lottery activities

PEDRO ESTEVAM ALVES PINTO SERRANO, ANDERSON MEDEIROS BONFIM e

BRUNO ROCHA NAGLI 171

O regime de reversibilidade dos bens e suas implicações no setor de telecomunicações

The reversibility regime for assets and its implications for the telecommunications sector

ROGER SOUZA DE PAULA e GUSTAVO FRAIDENRAICH 187

C) LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS**C) BIDDING AND ADMINISTRATIVE CONTRACTS**

Da duração dos contratos na nova Lei de Licitações

Duration of the contracts in the new Bidding Law

SILVIO LUIS FERREIRA DA ROCHA 221

D) SERVIDORES PÚBLICOS**D) CIVIL SERVANTS**

A (im)possibilidade de responsabilização de agentes estatais por (não) exercerem o controle de convencionalidade no desempenho de suas funções administrativas

The (im)possibility of holding state agents responsible for (not) exercising conventionality control in the performance of their administrative functions

ANITA LUIZA BATISTA DE SANTANA, VLADIMIR DA ROCHA FRANÇA e THIAGO

OLIVEIRA MOREIRA 239

4ª SEÇÃO – DOUTRINA ESTRANGEIRA**SECTION 4 – FOREIGN DOCTRINE**

Ponderação e argumentação

Balancing and argumentation

ROBERT ALEXY 259

Hermann Kantorowicz's concept of law without validity

O conceito de direito sem validade, por Herman Kantorowicz

ROBERT ALEXY 267

A actualidade da concessão de serviços públicos

The current panorama of public service concessions

PEDRO COSTA GONÇALVES 277

O serviço público como tarefa administrativa

Public service as an administrative task

PEDRO COSTA GONÇALVES 297

A gestão das infraestruturas

The management of infrastructures

LUCA BELVISO, GIOVANNI MULAZZANI e SCILLA VERNILE 319

Acceso a la información pública: una manifestación de la buena administración

Access to public information: a manifestation of good administration

PABLO SCHIAVI 329

5ª SEÇÃO – ENTREVISTA**SECTION 5 – INTERVIEW**

Entrevista com Flávia Piovesan

Interview with Flávia Piovesan

SUBSTITUIR: AUGUSTO NEVES DAL POZZO e RICARDO MARCONDES MARTINS 359

6ª SEÇÃO – MEMÓRIA DO DIREITO ADMINISTRATIVO**SECTION 6 – RETROSPECTIVE OF ADMINISTRATIVE LAW**

O Estado empregador

State employer

MÁRCIO CAMMAROSANO 381

Servidores públicos	
<i>Civil servants</i>	
MÁRCIO CAMMAROSANO.....	395
Vantagens pessoais e vantagens de carreira: Direito adquirido – Situação objetiva consolidada	
<i>Professional career advantages and personal advantages: Acquired right – Consolidated objective situation</i>	
CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO	421
NORMAS DE PUBLICAÇÃO PARA AUTORES DE COLABORAÇÃO AUTORAL INÉDITA	435
PUBLICATION GUIDELINES FOR AUTHORS TO SUBMIT UNPUBLISHED ARTICLES	437